



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0661

NATUREZA DE CLASSE DO ESTADO ABSOLUTISTA NO OCIDENTE E REVOLUÇÃO BURGUESA: A CONTROVÉRSIA ENTRE PERRY ANDERSON E E. P. THOMPSON

Renata Hessmann Dalaqua (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Eduardo Barros Mariutti (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Aliando teoria à história, o historiador inglês Perry Anderson redigiu “Origins of the present crisis” (1964); um artigo composto por reflexões polêmicas acerca da história e da trajetória política da Inglaterra. Com a intenção de combater as teses defendidas por Anderson, E.P. Thompson publica “The peculiarities of the English” (1965); uma intervenção teórica em que o autor combina lembranças com análise política concreta e informações autobiográficas. O debate no interior da New Left conta ainda com a resposta de Anderson, “Socialism and pseudo-empiricism”, publicada como artigo em 1965. A partir da leitura atenta dos três textos que compõem o debate direto entre Anderson e Thompson, bem como da utilização de uma bibliografia de apoio de alta qualidade, é possível afirmar que a controvérsia entre os dois historiadores se desenvolve a partir de distintas interpretações e análises da conformação histórica da estrutura de classes na Inglaterra e da relação que estas estabelecem com o Estado. As divergentes perspectivas sob as quais Anderson e Thompson enxergam e escrevem a história estão no cerne desta controvérsia. Além disso, as concepções de diferentes projetos políticos também levam a um descompasso, perceptível no modo como cada um compreende o desempenho político e as realizações sócio-culturais das classes sociais aristocracia e burguesia.

Marxismo - Historiografia - New Left